



3º SEMINÁRIO TÉCNICO DE ECONOMIA CIRCULAR

2 junho 2025

Horta • Faial • Açores

Gestão de Resíduos Têxteis

Promover a Circularidade no Setor Têxtil e Vestuário

Ana Paula Dinis



Associação
Têxtil e Vestuário
de Portugal

A ATP – QUEM SOMOS

- Associação empresarial – âmbito nacional – Setor Têxtil e Vestuário
- Desde 1965
- 550 associados, desde fibras a produtos finais: 4 mil milhões de euros de volume de negócios
35 mil trabalhadores

Missão:

- Unir, representar e defender o setor têxtil e vestuário português, promovendo a sua competitividade, desenvolvimento sustentável e valorização, garantir o futuro e a dinâmica de uma atividade simultaneamente tradicional e inovadora

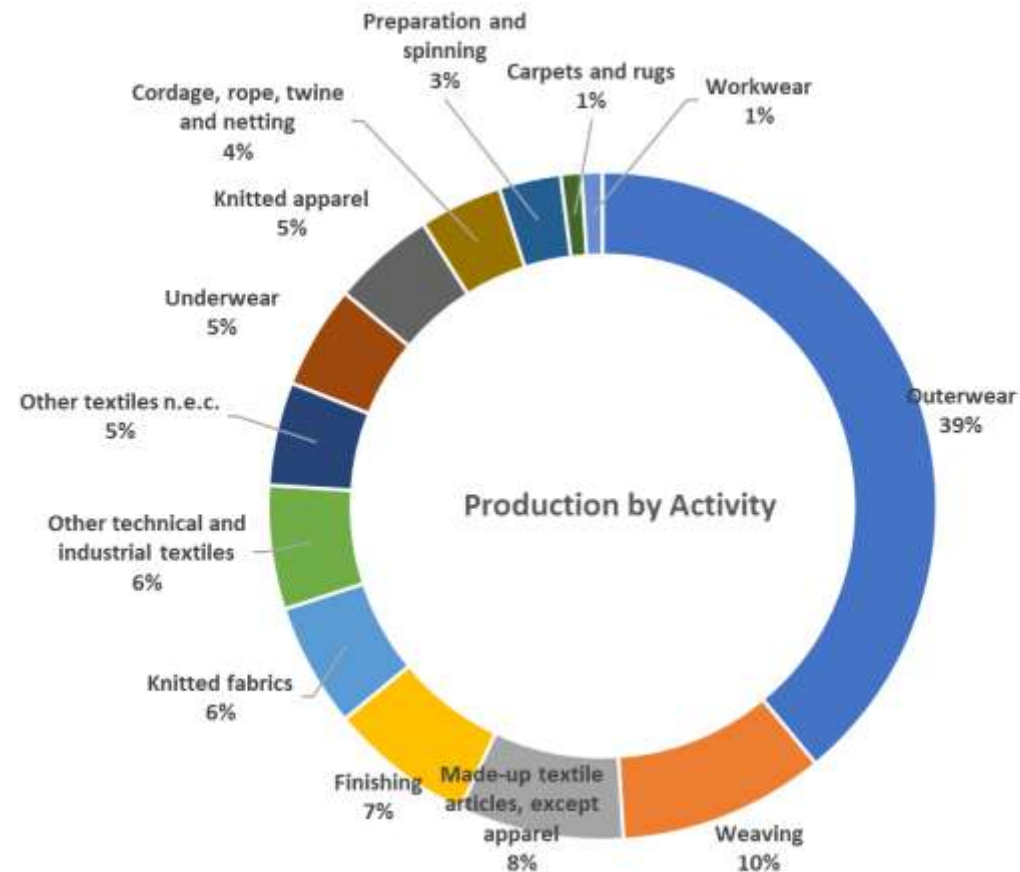
Principais áreas de atuação:

- Representação institucional e lobbying
- Informação, capacitação e consultoria
- Promoção e valorização do setor, em Portugal e no estrangeiro
- Criação de redes e oportunidades de negócio



A ITV PORTUGUESA

- Concentrada no Norte de Portugal
- Forte especialização industrial, know-how e fiabilidade
- Organizada em cluster, integrada e completa
- Proximidade geográfica entre os diferentes atores da cadeia de valor
- Vocação internacional: exporta para mais de 180 mercados
- Excelente reputação do “Made in Portugal”



A ITV PORTUGUESA

- Apoiada por centros de competência diversos (incluindo sistema científico e tecnológico), especializados e reconhecidos internacionalmente
- Elevada resiliência, flexibilidade, qualidade e capacidade de resposta rápida
- Diferenciação através de:
 - Inovação e tecnologia
 - Design e criatividade
 - Serviços de valor acrescentado
 - Excelentes práticas de responsabilidade social e sustentabilidade



A ITV PORTUGUESA

Uma das indústrias mais importantes para Portugal:

- ✓ **17%** do emprego da Indústria Transformadora
- ✓ **10%** do Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Indústria Transformadora
- ✓ **8%** das exportações nacionais

Portugal: um dos principais atores da indústria têxtil e vestuário na UE:

- ✓ **5%** do volume de negócios [#5 no ranking europeu]
- ✓ **9%** do emprego [#4]
- ✓ **5%** do VAB [#5]

Um dos **14 ecossistemas industriais estratégicos** para a autonomia e resiliência da Europa no contexto do Pacto Ecológico Europeu e do Plano de Recuperação

Volume de negócios: 8,4 mil milhões €

Produção: 8 mil milhões €

Exportações: 5,8 mil milhões €

Emprego: 125 mil trabalhadores

12 mil **empresas**, das quais 6 mil são sociedades comerciais

Indústria Têxtil e Vestuário da UE:

Volume de negócios: **170 mil milhões €**

Emprego: **1,3 milhões de pessoas**

Exportações: **64 mil milhões €**

Empresas: **192 mil**

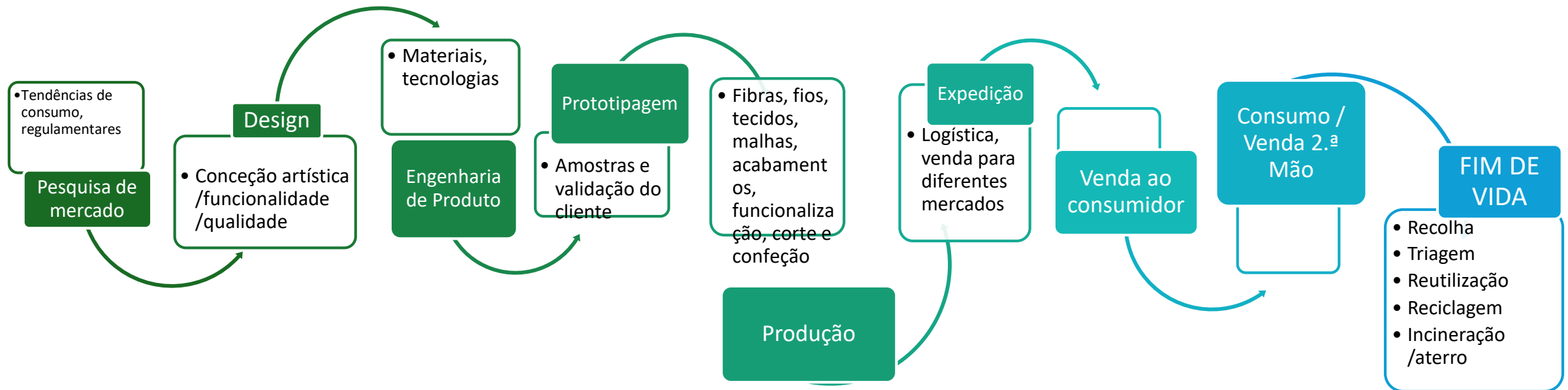
UNIÃO EUROPEIA: um mercado de produtos importados

Importações da União Europeia		VALOR_MILHÕES €					
		2019	2020	2021	2022	2023	2024
TOTALS	TÊXTIL	45 654	39 141	45 838	54 607	48 828	46 584
	VESTUÁRIO E TEXTIL CONFECIONADO	175 717	180 830	181 534	225 717	206 944	212 460
	TOTAL	221 372	219 971	227 372	280 325	255 772	259 045
PESO DO EXTRA-EU	TÊXTIL	40%	39%	40%	43%	40%	41%
	VESTUÁRIO E TEXTIL CONFECIONADO	52%	55%	48%	51%	47%	47%
	TOTAL	49%	52%	47%	49%	45%	45%

Em 2024, a UE recebeu cerca de 4,6 mil milhões de pacotes de baixo valor (inferiores a 150 euros), representando um aumento de 4X em relação a 2022.

IMPORTAÇÕES EM 2024				
	EM MILHÕES €	EM TONELADAS	PESO M€	PESO T
Extra-EU27	117 757	11 557 194	45%	56%
Intra-EU27	141 288	10 341 006	55%	44%
TOTAL	259 045	21 898 200	100%	100%
China	35 362	3 812 104	14%	22%
Alemanha	29 558	2 052 709	11%	13%
Paquistão	6 313	826 254	2%	9%
India	6 804	1 043 672	3%	8%
Países Baixos	16 793	1 403 059	6%	7%

CICLO DE VIDA DE UMA PEÇA DE VESTUÁRIO: complexo, com muitos processos e operadores em geografias distintas



JRC, 2024 – “Textile Waste Data in the EU”

7 milhões de toneladas/ano de resíduos têxteis/vestuário/calçado pós-consumo na UE

15,6 kg por pessoa/ano

Menos de 30% dos têxteis são recolhidos seletivamente

Apenas cerca de 1% é reciclado fibra-a-fibra para voltar ao setor têxtil (30% para outras aplicações como revestimentos por ex)

POLÍTICAS COM IMPACTO NA GESTÃO DE RESÍDUOS TÊXTEIS

Estratégia da UE para Têxteis Sustentáveis e Circulares

Tornar os têxteis mais duráveis, recicláveis, reutilizáveis e sustentáveis até 2030

Regulamento de Ecodesign para Produtos Sustentáveis (ESPR)	Passaporte Digital do Produto (integrado no ESPR)	Diretiva-Quadro dos Resíduos (WFD)
Definir requisitos obrigatórios de sustentabilidade para produtos	Aumentar a rastreabilidade e transparência dos produtos	Melhorar a gestão de resíduos na UE
Regulamento de Transferência de Resíduos	Diretiva das Alegações Ambientais (Green Claims)	Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP) para Têxteis
Controlar a exportação de resíduos para fora da UE	Combater alegações ambientais enganosas	Responsabilizar economicamente quem coloca têxteis no mercado pela gestão dos seus resíduos

RESÍDUOS TÊXTEIS PÓS CONSUMO: DESAFIOS

- **Definições pouco claras**

Têxtil usado ≠ Resíduo têxtil. O consumidor não tem meios para distinguir nem encaminhar corretamente. Cada destino (reutilização, reciclagem, destruição) implica operadores, custos e soluções diferentes

- **Sistema frágil e pouco eficaz**

Recolha, triagem e reciclagem não garantem circularidade e sustentabilidade da indústria têxtil e vestuário / produtos complexos, funcionais e importações sem monitorização/fiscalização

- **Limitações tecnológicas**

Reciclagem mecânica → degradação da fibra / reciclagem química ainda cara e pouco disponível / fibras recicladas com menor qualidade e valor

Investimentos necessários em sistemas de triagem por materiais/cores, remoção de acessórios/partes e de reciclagem química com escala e preços competitivos

- **Mercado dos reciclados tem muitas barreiras**

Fibra reciclada pouco competitiva / faltam incentivos e regulamentação / concorrência externa com baixos preços / dificuldade em garantir a veracidade das certificações de produto reciclado / ausência de dados fidedignos e monitorização do mercado

Visão da ATP para a RAP Têxtil

Entidade Gestora

- ✓ A indústria têxtil e vestuário deve integrar a entidade — é utilizadora final de fibras recicladas e motor da circularidade
- ✓ Deve ter representação ativa na sua governação

Eco-modulação | Fee visível

- ✓ O consumidor deve conhecer o custo ambiental → transparência e reforço da educação para o consumo
- ✓ Produtos com menor desempenho circular devem pagar mais








Priorizar o mercado: Estimular a reciclagem e o uso de reciclado

- ✓ Tornar obrigatória a inclusão mínima de fibras recicladas
- ✓ Criar incentivos para baixar o preço das fibras recicladas
- ✓ Priorizar fibras recicladas europeias → promover autossuficiência e competitividade
- ✓ Produtos vendidos na Europa devem incluir reciclado feito na Europa

Investir em tecnologia para melhorar competitividade e funcionalidade da fibra reciclada

- ✓ Apoiar o desenvolvimento de novas tecnologias de reciclagem
- ✓ Melhorar qualidade, durabilidade e competitividade da fibra reciclada

Em conclusão...

-  **Desafio sistémico** → circularidade exige ação em toda a cadeia: design, produção, consumo e fim de vida
-  **Integração de soluções** → políticas, tecnologia, mercado e consumidor têm de atuar em conjunto
-  **Modelo atual é insustentável** → falta de controlo de importações, défice de reciclagem, baixa transparência
-  **A indústria é parte da solução** → deve integrar a entidade gestora e impulsionar o reciclado/ circularidade
-  Precisamos de **regras claras, incentivos adequados, prazos realistas e uma visão de sustentabilidade alinhada com a competitividade**
-  **Consumidor informado e responsável** → escolhas sustentáveis são chave para o sucesso da circularidade
-  **Investimento, tecnologia e ecotaxas proporcionais** → para que o reciclado seja competitivo e de qualidade

Muito Obrigada !

ana.paula.dinis@atp.pt

